

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

Estrutura e composição

O Balço Patrimonial é a demonstração contábil estática destinada a evidenciar, quantitativa (valor) e qualitativamente (nome), numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

Por exemplo, uma empresa tem 100 milhões de reais em ativos, logo esses ativos representam o capital aplicado na empresa. Para saber quanto desses 100 milhões pertence a terceiros, deve-se observar o passivo exigível. Este tem o valor de 70 milhões. Assim, o capital próprio (ou capital aplicado pelos sócios) é de 30 milhões. Essa estrutura permanecerá se não houver dinâmica sobre ela. Essa dinâmica vem por meio das receitas e despesas. Por isso, o Balço Patrimonial é estático, uma vez que apresenta a situação da empresa, em um dado momento, em relação ao aspecto financeiro e patrimonial.

100	70
	30

O patrimônio, geralmente, compõe o conjunto dos itens não monetários, aquilo que vai se transformar pelo uso e pela fruição, como, por exemplo, estoque, despesa antecipada, investimentos e imobilizado. O financeiro é composto pelos itens monetários, isto é, por tudo aquilo que é dinheiro disponível da empresa, como, por exemplo, caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, mas também aquilo que vai se transformar ou exigir dinheiro da empresa.

O BP é estático porque apresenta a situação líquida da empresa em determinado momento; é uma fotografia dos bens, direitos e obrigações da empresa. Por aspecto qualitativo entende-se a natureza dos elementos que compõem o patrimônio, como dinheiro, valores a receber ou a pagar expressos em moeda, máquinas, estoque de mercadorias ou materiais, dentre outros. Assim, é a identificação do elemento do balanço patrimonial.

O aspecto quantitativo refere-se à expressão monetária dos componentes patrimoniais, apresentando seus valores ao término do exercício social. Normalmente, é o real.

ANOTAÇÕES



O balanço patrimonial será composto pelo grupo do ativo (este é o conjunto de tudo que está aplicado na empresa), do passivo (é compreendido como a exigibilidade) e do patrimônio líquido (é compreendido como o resíduo), sendo que o ativo e o passivo exigível serão segregados em circulante e não circulante. Tal determinação está na lei 6.404/76 em seu artigo 178, conforme apresentado a seguir.

Art. 178. No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia.

§ 1º No ativo, as contas serão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos:

I – ativo circulante; e *(Incluído pela Lei n. 11.941, de 2009)*

II – ativo não circulante, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível. *(Incluído pela Lei n. 11.941, de 2009)*

§ 2º No passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:

I – passivo circulante; *(Incluído pela Lei n. 11.941, de 2009)*

II – passivo não circulante; e *(Incluído pela Lei n. 11.941, de 2009)*

III – patrimônio líquido.

Sob o viés legal, o patrimônio líquido é uma obrigação da empresa junto aos sócios. Entretanto, se for feita uma relação de interpretação com o CPC, pode-se dizer que se trata de uma obrigação não exigível, porque o sócio dá o dinheiro para a empresa, mas sai com as ações da empresa. Essa é uma interpretação que será vista quando for abordado o assunto de ações em tesouraria.

É importante entender que as ações que compõem o capital social são da empresa até que alguém as compre, momento em que a empresa passará a ter alguma obrigação com a pessoa que comprou essas ações. Essa obrigação pode ser pagar juros, dar dividendos. Tanto é que se alguém comprar ações de uma empresa e vender para um terceiro, é um direito dessa pessoa. O que essa pessoa não pode é chegar na empresa e querer pegar o dinheiro de volta, porque isso quem decide é a própria empresa. Assim, surge a conta ações em tesouraria.

A conta ações em tesouraria representa o produto da compra de ações pela empresa, de suas próprias ações, junto aos acionistas. Assim, é possível compreender que o passivo exigível é dividido em circulante e não circulante, enquanto o PL não é exigível, porque o sócio não vai receber o dinheiro de volta, mas o que foi acordado com a empresa no contrato.

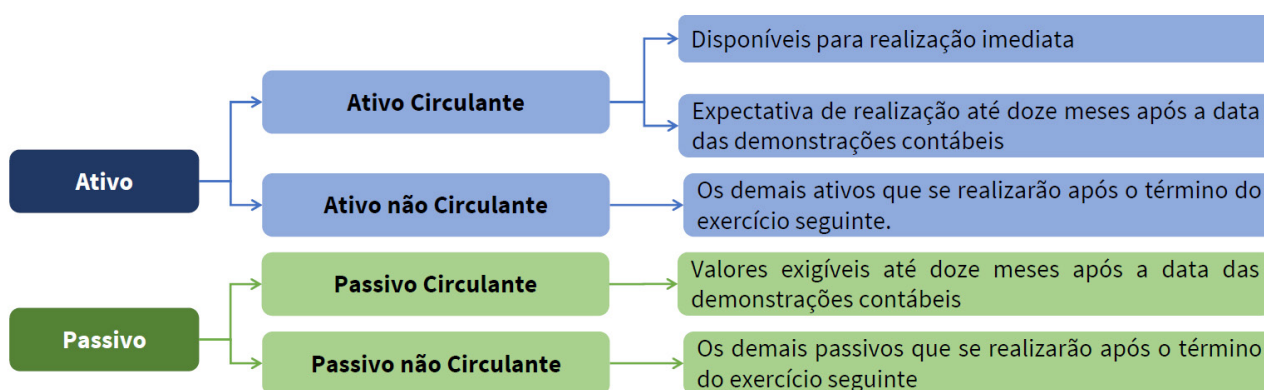
ANOTAÇÕES

ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE → Disponível → Créditos → Estoques → Despesas antecipadas → Outros circulantes ATIVO NÃO CIRCULANTE → Realizável a longo prazo → Investimentos → Imobilizado → Intangível	PASSIVO CIRCULANTE → Exigível de curto prazo PASSIVO NÃO CIRCULANTE → Exigível de longo prazo PATRIMÔNIO LÍQUIDO → Capital social → Reserva de capital → Ajuste da avaliação patrimonial → Reservas de lucro → Prejuízo acumulado (-) → Ações em tesouraria (-)

O BP está estruturado em:	
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
	Patrimônio Líquido

Circulante, em regra, é aquilo que está dentro da operacionalidade normal da empresa. O normal em uma indústria é comprar insumos, produzir o produto, vendê-lo e receber o pagamento. Isso é chamado de ciclo financeiro. O ciclo operacional é comprar, produzir e vender. Em regra, circulante é o prazo de um ano, a contar da data das demonstrações.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. Conversibilidade é a liquidez. Exigibilidade é pagamento.



ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

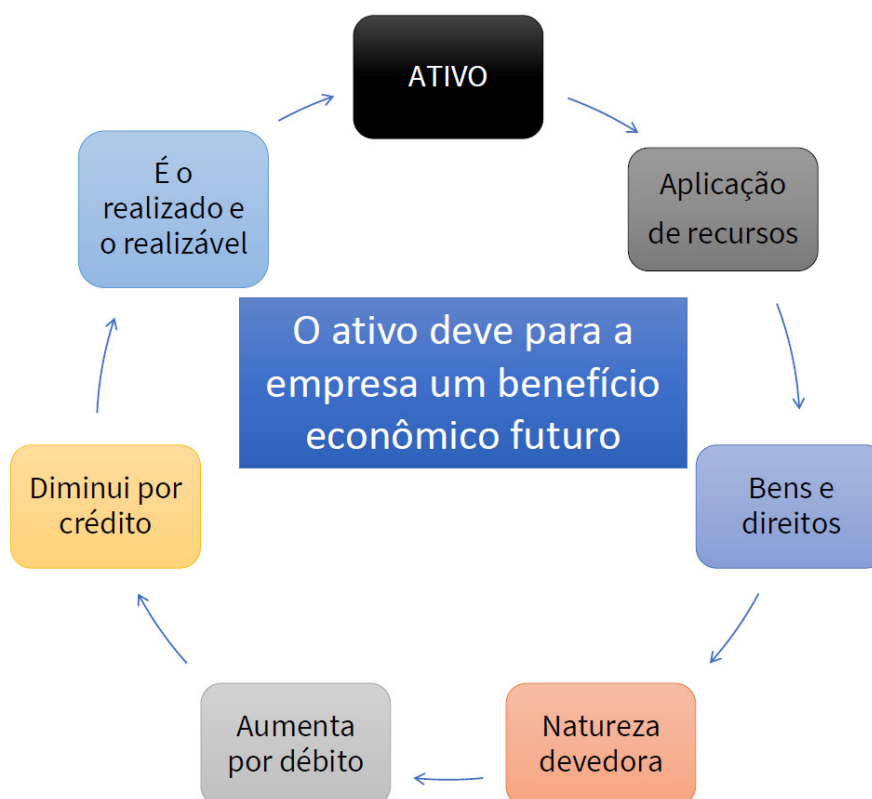
Ativo circulante disponível para realização imediata = realizado.

Assim como o ativo, o passivo também é dividido em circulante e não circulante.

Ativo

Ativo é aquilo que gera potencial econômico para a empresa. A essência do ativo é estar sob controle, ser oriundo de um fato passado e provavelmente gerar benefício no futuro. O ativo gira a economia de uma empresa.

Ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Esse recurso econômico provavelmente irá gerar benefícios econômicos para a empresa. Por exemplo, uma máquina provavelmente vai ser utilizada na produção, um estoque provavelmente vai gerar receita, um intangível provavelmente vai ajudar na comercialização etc.



15m

ANOTAÇÕES

Como assim o ativo deve alguma coisa para a empresa? O que é essa coisa?

É o que a empresa pagou. Por exemplo, a empresa comprou um veículo para utilizar nas entregas e pagou 100 mil por ele, então – teoricamente – a empresa usará esse veículo 100 mil. O uso é a depreciação.

As contas do ativo são dispostas em ordem **crescente** dos **prazos** esperados **de realização**, ou seja, em **ordem decrescente de liquidez**. Assim, quanto mais rapidamente o bem ou direito se transformar em dinheiro será apresentado primeiro no ativo.

ATENÇÃO

Ordem decrescente de liquidez é sinônimo de ordem crescente do prazo.

Exemplo:

Uma empresa compra dois veículos. A empresa pretende vender um deles, logo ele irá para o estoque, enquanto pretende o outro por 10 anos. Apresenta maior liquidez o veículo que a empresa pretende vender. Por isso, estoque vem antes de imobilizado. Em questão de prazo, o imobilizado demorará mais para dar retorno.

A classificação em ativo circulante ou não circulante está relacionada com o prazo de realização do ativo.

Por exemplo, se uma parcela dos estoques tem sua realização prevista para um prazo superior a um ano da data do balanço, ou da duração do ciclo operacional da entidade, essa parcela deve ser classificada como ativo não circulante, pois se for apresentada no circulante, o usuário entenderá que o estoque todo se realizará no ano seguinte a informação não foi útil.

Um ponto interessante da essência econômica está relacionado com o controle sobre os itens patrimoniais. Por exemplo, se a empresa possuir uma dívida de curto prazo e esta dívida puder ser postergada para longo prazo a critério da empresa, a dívida deve ser classificada como passivo não circulante, pois o impacto do pagamento pode ser transferido, mesmo que não seja, quem controla o poder de decisão é a empresa. Portanto, quando a empresa tiver o direito de postergar uma dívida a seu critério, essa dívida pertencerá ao não circulante.



ANOTAÇÕES

Ativo Circulante

Um ativo deve ser classificado como circulante quando:

- I – Se espera que seja realizado, ou é mantido para venda, negociação ou consumo dentro dos 12 meses seguintes à data do balanço, ou seja, vai se realizar até o fim do exercício que vem, ou
- II – É um ativo representado por dinheiro ou equivalente, ou seja, é um ativo já realizado, cuja utilização não está restrita.

Portanto, no ativo circulante está o realizado, bem como o realizável a curto prazo, ou seja, tudo aquilo que se transformará em dinheiro até o término do exercício seguinte.

Exemplo:

Em julho de 2022, a empresa paga antecipadamente o aluguel do galpão da empresa pelo período de 36 meses. Na data do pagamento, o ativo circulante da empresa diminuirá, porque sairão 36.000 do banco e entrarão 18.000 no ativo circulante.

2022 – 6 meses	] 18 mese – AC = 18.000
2023 – 12 meses	
2024 – 12 meses	] 18 mese – ANCT RLP = 18.000
2025 – 6 meses	

Lançamento:

D – Aluguel antecipado (AC)..... 18.000

D – Aluguel antecipado (ANC).. 18.000

C – Banco..... 36.000

ATIVO CIRCULANTE	
↓ 36.000	
↑ 18.000	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	
↑ 18.000	

Se a empresa começa o seu exercício social em 01 de janeiro de 2017, o seu circulante vai até o dia 31 de dezembro de 2018, ou seja, o circulante vai até o término do exercício social seguinte.

ANOTAÇÕES



Na companhia em que o ciclo operacional da empresa tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ou longo prazo terá por base o prazo desse ciclo. Portanto, pode-se afirmar que o ciclo operacional impacta na classificação em circulante ou não circulante.



O PULO DO GATO

Se o ciclo operacional for menor do que o exercício social, o circulante respeitará o exercício social. Contudo, quando o ciclo operacional ultrapassar o exercício social, o circulante terá por base o prazo do ciclo operacional (ex.: um estaleiro que demora quatro anos para construir um navio, logo, seu ciclo operacional é de quatro anos).

O ciclo operacional de uma entidade é definido como o período entre a aquisição de materiais utilizados na produção e sua realização na forma de dinheiro ou equivalente a dinheiro. Ativos circulantes são ativos que são vendidos, consumidos e realizados dentro do ciclo operacional da entidade, quando não houver expectativa de serem realizados dentro do período de 12 meses da data do balanço, devem ser classificados como não circulantes.

O ativo circulante é dividido nos seguintes subgrupos:

- a) disponível;
- b) créditos;
- c) estoques;
- d) despesas antecipadas.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
